

115

A CIDADE E OS SEUS RISCOS: O VIVER DE UM DEFICIENTE VISUAL EM PORTO ALEGRE. *Sandro Belloli Rillo, Cornelia Eckert, Bernardo Lewgoy* (Depto de Antropologia, IFCH, UFRGS).

Essa pesquisa pertence ao plano de trabalho NAVISUAL 2001 e tem por objetivo compreender como os deficientes visuais moradores de Porto Alegre imaginam esteticamente sua cidade, e como relaciona-se com os espaços urbanos e com as demais pessoas com quem dividem estes espaços. Além de entrevistas abertas com dois grupos de deficientes visuais moradores de Porto Alegre, um composto por trabalhadores do setor informal da economia desenvolvida no centro da cidade, e outro composto por deficientes visuais de um nível de escolaridade superior e com um maior poder aquisitivo, estão sendo utilizadas técnicas de pesquisa etnográfica tentando captar a imagem da cidade construída pelo grupo através dos demais sentidos. Técnicas de etnografia visual também estão sendo utilizadas, como mais um método de pesquisa que vem a se somar aos demais utilizados. Analisando os dados coletados através das técnicas descritas acima, a cidade de Porto Alegre mostra-se distinta em dois ambientes pelo grupo estudado. Um ambiente público e outro privado.